

## OBJETIVO: EVITAR PRESENÇA DE TROPAS

# Dalla pede que Leitão defina área do Congresso

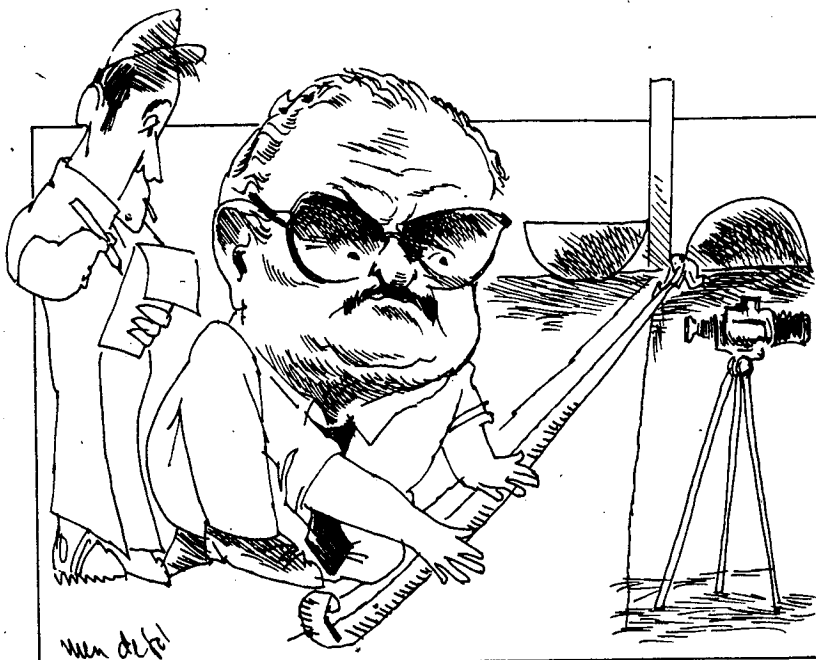
BRASÍLIA — A Mesa do Senado pediu ao Gabinete Civil da Presidência da República que o gramado inclinado situado diante dos prédios do Legislativo seja reconhecido como pertencente à superfície territorial de que dispõe este Poder no Distrito Federal. O pedido será examinado hoje.

A reivindicação foi encaminhada pelo Presidente do Congresso, Senador Moacyr Dalla, ao Ministro Leitão de Abreu, depois que a Mesa, por iniciativa do Primeiro-Secretário, Senador Henrique Santillo (PMDB-GO), decidiu reivindicar o espaço, onde normalmente são realizadas manifestações políticas e concentrações populares, e a Diretoria de Patrimônio da Casa descobriu que não existe uma definição legal da área que compete ao Legislativo administrar.

Dalla disse a Leitão, explicando a finalidade da medida, que o Congresso "é capaz de garantir sua própria segurança no dia da votação da emenda que restabelece as eleições diretas". Ele quer a delimitação precisa do "território" do Poder Legislativo para evitar a presença de soldados em locais muito próximos, como aconteceu terça-feira, durante a visita dos Reis da Suécia, episódio que levou o Senador Henrique Santillo a protestar da tribuna e a solicitar providências.

A Mesa — declarou Moacyr Dalla — decidiu que o gramado pertence ao Congresso, e que é da competência deste guiar a segurança do local. A área não deve ser ocupada por forças militares.

Ele revelou que não pretende solicitar "medidas de emergência ou qualquer policiamento adicional" para garantir a segurança do Congresso no dia da votação da emenda Dante de Oliveira. Entretanto, espera que a delimitação legal da área



do Legislativo seja definida antes do dia 25.

O Presidente do Senado disse que a ordem e a tranquilidade serão mantidas com o uso de duas armas: a Constituição e o Regimento Interno, e explicou:

— O Congresso é uma Casa de homens civilizados, que sabem que a reconquista das prerrogativas do Legislativo somente será possível se o povo brasileiro for convencido de que este Poder está amadurecido.

Em seu protesto da tribuna, o Senador Henrique Santillo se disse preocupado "com o fato de que forças minoritárias estão querendo provocar o Congresso, cuja soberania é inarredável, e a Comissão Diretora do Senado Federal".

Em João Pessoa, o Ministro Extraordinário para Assuntos Fundia-

rios e Secretário do Conselho de Segurança Nacional, General Danilo Venturini, disse ontem que não teve ainda do Governo qualquer indicação sobre a possibilidade de serem decretadas medidas de emergência para Brasília no dia 25. Acrescentou que "a medida de emergência é consequência, não uma medida tomada por antecipação".

As Mesas da Câmara e do Senado estão trabalhando com a possibilidade de o Congresso ser fechado durante a Semana Santa, que este ano termina no dia 22. A Frente Parlamentar Municipalista, liderada pelo Vice-Governador Orestes Quêrcia, programou justamente para a Semana Santa o início das visitas de Prefeitos e Vereadores aos gabinetes de Deputados de suas respectivas regiões, para pedir apoio à emenda Dante de Oliveira.